

Maturação Precoce do Cachorros

“Cedo adulto, cedo acabado”

Esta expressão pode ser traduzida como “muito em pouco tempo”. Desta forma está mais perceptível como uma precaução para os donos de cães e criadores, do crescimento precoce (que geralmente ocorre em cães com 20 Kg ou mais). Maduros precocemente, são os cachorros que se assemelham aos seus pais ou outros cães, em tamanho, peso e pêlo (mas não em músculo).

Algumas linhas de sangue ou alguns tipos, têm tendência à maturação precoce. Outras linhas, os criadores criam no sentido de encorajar esta tendência.

Cachorros precoces são muito populares e procurados pelos compradores (e criadores) que querem ir para as exposições o mais cedo que possam. O mais natural, e certamente o mais saudável, são os cães de crescimento lento mas que não são suficientemente desenvolvidos fisicamente ou em pêlo, ou nos dois, para ganhar numa exposição antes dos 3 anos de idade. Este “sucesso rápido” permite ter duas gerações de campeões, em vez de uma, no caso de um cão de maturação lenta.

Cachorros “atraentes”

Os cachorros desta aparência envelhecem precocemente esgotando a sua boa aparência em apenas 5 anos. As linhas dorsais quebram, o brilho esvanece-se, os seus posteriores (mesmo que sejam isentos de displasia) enfraquecem e bamboeiam em excesso em movimento, devido ao excesso de pele que têm desde o tempo que eram cachorros obesos. Estes

resultados pouco saudáveis do “muito em pouco tempo” são evitáveis se houver cuidado e bom senso.

Todos estes factos são devidos a uma alimentação imprópria, excesso de vitaminas e tratamento impróprio do maduro precoce. Isto é o resultado de uma vida de adulto num físico de cachorro. Por causa do seu aspecto se aparentar ao de um cão adulto, é muitas vezes alimentado, tratado e treinado como um adulto. Este modo de vida, alguns meses após (até que o cachorro eventualmente, se alguma vez o conseguir, desenvolver a sua parte muscular para tolerar este modo de vida de adulto) acaba por causar danos irreparáveis que aparecem muito cedo.

Começando com a mais notória causa de stress, o excesso de peso. Causado pelo excesso alimentar e pelo excesso de vitaminas. A investigação da “Gaines” tornou públicos resultados dos seus estudos, sobre os resultados prejudiciais do stress nos cachorros que crescem demasiado depressa. Por causa deste estudo, os criadores (incluindo eu) começaram a reduzir a alimentação do cachorro passando para uma alimentação de alta qualidade, acabando com a suplementação vitamínica.

Outro dos efeitos de excesso de comida e suplementos vitamínicos durante o crescimento é o desenvolvimento de ossos demasiado pesados, porosos e de má qualidade. Outro efeito terrível é o stress prejudicial, provocado pela obesidade num físico simplesmente incapaz de suportar tal peso. A barriga em forma de pêndulo puxa para baixo a coluna carnosa e cheia de gordura. A sua estrutura pode colapsar enquanto o cachorros ajusta a sua postura para

compensar o excesso de peso, que é muito fraca muscularmente.

O cachorro “obeso”

O cachorro obeso que cresce depressa e atinge a sua maturação precocemente, sofre permanentemente dos seus posteriores, especialmente se o mantiver numa superfície escorregadia, como por exemplo em tijoleira ou solos pintados. Com o intuito de se defender, o cachorro começa a virar os seus curvilhões para fora. Isto também acontece com o excesso de peso exercido nos posteriores, especialmente se o cachorro tem a predisposição para saltar e se manter de pé sobre os posteriores. Se ele se mantém demasiado tempo de pé, frequentemente os jarretes curvam nas articulações, particularmente se os pés deslizarem. Se o cão tiver uma angulação pequena ou um jarrete curto e se ele se mantiver assim por muito tempo, pode estirar os tendões.

Geralmente, o cachorro grande, de crescimento ou maturação precoce, é treinado cedo demais para controlar as suas acções desajeitadas. O erro mais frequente que ocorre durante os ensinamentos é ensiná-lo a sentar empurrando para baixo o seu traseiro, até que ele fique colado ao chão, enquanto lhe diz a ordem de “sentar”. O instinto do cachorro responde à pressão que lhe é feita na traseira, tentando levantar-se. Você, por outro lado, empurra ainda com mais força. No entanto o cachorro cede à pressão e senta-se. Após várias repetições o cachorro finalmente aprende a sentar. Os efeitos cumulativos desta força são óbvios. É possível ensiná-lo a sentar gentilmente, pegando no pêlo

junto à raiz da cauda e empurrando para trás e para baixo ou pressionando a parte posterior dobrando as pernas até que ele se sente.

É também particularmente prejudicial para os cachorros precoces, saltarem e fazerem excesso de exercício. Fazem-no para “tonificar os músculos” ou “abrir a frente” ou “fortalecer a traseira”. O cachorro que cresce e amadurece precocemente já carrega mais peso do que a sua musculatura permite. Forçando o cachorro a um exercício extremo, o resultado pode ser o esgotamento prematuro da sua estrutura.

O cachorro, quando crescido, tem muito tempo para exercitar correcções para a frente e traseira ou simplesmente tonus muscular geral. A adição de stress durante o período de crescimento é mais prejudicial que saudável. Cachorros têm frentes e traseiras de cachorros e a maturidade natural é sempre a correcção desejada.

Deixe o cachorro ser cachorro.

Há estágios inevitáveis de crescimento, desenvolvimento e maturação que simplesmente levam tempo e não podem ser forçados prematuramente sem correr o risco de danificar a sua estrutura básica.

Os cachorros precoces devem fazer o exercício que quiserem. Muitas vezes estes cachorros demasiado grandes são atirados para o quintal, para o meio dos adultos ou de outros cachorros. Embora seja tão grande como um cão adulto, o cachorro não está fisicamente preparado para acompanhar o adulto. Ele é incapaz de sustentar o seu corpo forte, de parar repentinamente, de partir a grande velocidade; brincadeiras típicas dos cães adultos. É provável que este fique ferido por tais brincadeiras.

Um cachorro sozinho num parque não vai além da sua força.

Um cão adulto pode estar em actividade permanentemente e o cachorro é muitas vezes forçado a manter-se activo e não deixar que o deixem repousar ou dormir, necessidades essas fundamentais para que cresça.

Com inteligência, e uma pitada de sorte, pode ter o melhor dos dois mundos – um lindo cachorro, nos ringues muito cedo, e outro que continuará a desenvolver-se harmoniosamente tornando-se num cão saudável e num bonito cão adulto.

É a diferença que você pode fazer.

Patricia M. McNab, Abril 1980

Publicado na “The International Magazine of Pyrenean Mountain Dogs”